



## Caracterização dos Ventos na Área Produtora de Bananas do Litoral Sul de Santa Catarina

Márcio Sônego<sup>1</sup>, Luiz Augusto Martins Peruch<sup>1</sup>

<sup>1</sup>EPAGRI Estação Experimental de Urussanga, Santa Catarina, Brasil.

[sonego@epagri.sc.gov.br](mailto:sonego@epagri.sc.gov.br)

O manejo dos bananais do litoral sul de Santa Catarina tem sido afetado pela intensidade dos ventos que sopram sobre aquela região produtora. A frequente passagem de frentes frias e os ciclones extratropicais sobre o oceano Atlântico têm causado ventos com velocidade superior a 50 km/h. Analisaram-se os dados mensais da velocidade do vento de 1974 a 2014 na estação meteorológica de Urussanga, em região de relevo ondulado, (lat. 28°31'S; long. 49°19'W; alt. 48m), e a velocidade de vento diária no ano de 2014 da estação meteorológica de Araranguá, região de relevo plano (lat. 28°55'S; long. 49°29'W; alt. 2 m). Em Urussanga, a velocidade média mensal do vento foi 10 km/h na primavera (setembro a dezembro), diminuindo para 8 km/h nas demais estações do ano. Araranguá apresentou velocidade média diária do vento acima de 15 km/h entre setembro e dezembro de 2014, e rajadas de vento acima de 50 km/h em todos os meses do ano, com maior frequência de agosto a dezembro. A velocidade do vento em dias propícios para pulverização indicou valores acima de 5 km/h logo depois das 9:00 horas. Conclui-se que os ventos na região: 1) são mais constantes na primavera; 2) apresentam rajadas com poder destrutivo em qualquer época do ano; 3) são mais fracos e permitem a pulverização com o atomizador do tipo canhão bananeiro nas primeiras horas da manhã; 4) exigem o ensacamento dos cachos com material resistente ao vento; 5) exigem o escoramento das plantas.

**Palavras Chave:** banana subtropical; ensacamento de cachos; escoramento de bananeira; pulverização; rajadas de vento.